



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA (580)
Disciplina	3414 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO III
Turma	PEN

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo histórico e reflexão filosófica sobre a educação do Brasil Colônia e Império, focalizando as formações sociais, as instituições educacionais, as práticas educativas e o pensamento pedagógico, articulados com os desafios políticos, econômicos e culturais das diferentes épocas. Educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

I. Objetivos

Compreender a importância e as contribuições da história e da filosofia da educação no Brasil Colônia e Império para a formação do pedagogo. - Articular os programas educacionais e as práticas educativas com os contextos políticos, econômicos e sociais de cada fase do Brasil Colonial e Imperial. - Analisar as mudanças e permanências educacionais nas diferentes fases do Brasil Colônia e Império. - Identificar os diferentes referenciais teóricos e ideológicos para as concepções de homem, de mundo e de sociedade e os respectivos sentidos que conferem a diferentes Projetos Político-Pedagógicos, em cada fase do Brasil Colonial e Imperial. - Explorar as finalidades e contradições entre paradigmas pedagógicos. - Compreender a importância das relações étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena.

II. Programa

A Educação no Brasil Colonial - Processos educativos e culturais das sociedades indígenas brasileiras antes da chegada dos europeus. - A inserção do Brasil nas transformações europeias no início da modernidade. - Características culturais e econômicas do Brasil colonial: Patriarcalismo, Escravidão, Latifúndio e Monocultura de Exportação. - A Pedagogia Jesuítica: os colégios jesuítas e o Ratio Studiorum; As Missões. - A expansão territorial, a educação jesuítica e o trabalho escravo. - O Ciclo do Ouro e as rebeliões coloniais. - O Iluminismo Português e o Pacto Colonial ou o Exclusivo Metropolitano: o monopólio de comércio. - As Reformas Pombalinas: a expulsão dos jesuítas e as reformas da instrução: concursos públicos, professores régios e as aulas avulsas. - Antagonismos do ensino entre o Estado e a Igreja. A Educação no Período Imperial - Antecedentes da Independência: A vinda da Família Real e as transformações culturais no Brasil. - A Educação na Constituição de 1824, a Lei da Instrução de 15 de Outubro de 1827 e o Ato - As Escolas Isoladas e o Método Lancaster ou do Ensino Mútuo no Brasil. - Os Liceus, Ginásios e Academias. - As Escolas Normais e a formação de professores. - O abolicionismo e a protelação da abolição da escravidão. - A imigração europeia e o trabalho livre. - A presença do liberalismo, do positivismo e do pragmatismo no Brasil. - A Reforma Couto Ferraz (1854) e a Reforma Leão de Carvalho (1879). - Rui Barbosa, os Pareceres de Educação e as Lições de Coisas. Relações étnico-raciais e memória histórica O Ensino da História e das Culturas Afro-brasileiras e Africanas O Ensino da História e das Culturas Indígenas brasileiras

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, leituras, elaboração de textos. Leitura prévia de textos e de artigos científicos indicados possibilitando uma participação efetiva dos estudantes nos debates em sala de aula. Aulas dialogadas, com a colocação de problemas a serem analisados, incentivando o posicionamento e análise crítica dos estudantes. Uso de metodologias diversificadas: discussões e realização de trabalhos em grupos, apresentação de filmes, realização de seminários, pesquisas orientadas, pesquisas bibliográficas, estudo dirigido, emprego de tecnologias digitais da informação e comunicação.

IV. Formas de Avaliação

Os estudantes serão avaliados ao longo do curso. Avaliações de acordo com as especificidades das temáticas abordadas, por meio de instrumentos como provas, trabalhos em grupo, fichamentos, debates, seminários, trabalhos escritos, resenhas, resumos entre outros. RECUPERAÇÃO PARALELA: os trabalhos e atividades devem ser entregues no prazo normal estipulado para cada atividade. Porém, todos os trabalhos e atividades terão a possibilidade de serem entregues até duas semanas antes do encerramento do semestre, como forma de recuperação paralela, sendo computados para atribuição da média final do semestre.

V. Bibliografia

Básica

BONZATTO, Eduardo Antonio. Aspectos da História da África, da Diáspora Africana e da Escravidão sob a perspectiva do poder eurocêntrico. São Paulo: Icone, 2011. CAVALCANTE, Maria da Paz; VARELA, Fontenele Zilfran. Práticas docentes no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Educação e Pesquisa. vol.46 São Paulo 2020 Epub Jan 20, 2020 DEL PRIORE, Mary.(org.). História da criança no Brasil. 4ed. São Paulo: Contexto, 1996. FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2003. FÁVERO, O. A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. Campinas: Autores Associados, 1996. FREITAS, M. C.; BICCAS, M. S. História social da educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009. GADOTTI, Moacyr. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 1990. GHIRALDELLI JR, Paulo. História da educação. 2ed. São Paulo: Cortez, 1994. GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra Schueler. Educação, poder e sociedade no Império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008. HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Thomson, 2003. LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.). 500 anos de educação no Brasil. 2ªed. Belo Horizonte: Autêntica,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA (580)	
Disciplina	3414 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO III	Carga Horária: 102
Turma	PEN	

PLANO DE ENSINO

2000. SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara. Histórias e memórias da educação no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014. Vol. I e Vol. II.

Complementar

ALVES, G. O pensamento burguês no Seminário de Olinda (1800-1836). São Paulo: humanidades, 1993. ANDRADE, Antonio Alberto Banha de. A Reforma Pombalina dos Estudos Secundários no Brasil. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, Saraiva S/A, 1978. CARVALHO, Laerte Ramos de. As Reformas Pombalinas da Instrução Pública. São Paulo: Saraiva/Edusp, 1978. ARANHA, M. L. de A. História da educação e da pedagogia. 3ed. São Paulo: Moderna, 2006. AZEVEDO, F. de. A cultura Brasileira. 4ed. Brasília: Editora da UnB, 1963. FAORO, Raimundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 4ed. v.1. Porto Alegre: Ed. Globo, 1977. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 4ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978. MOTA, Carlos Guilherme (org.). Brasil em Perspectiva. 7ed. São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. PAIVA, José Maria de. Colonização e Catequese. São Paulo, Editora Associados Cortez, 1982. PAIVA, Jose Maria de; BITTAR, Marisa; ASSUNÇÃO, Paulo de. Educação, história e cultura no Brasil Colônia. São Paulo: Arké, 2007. PRADO JR., Caio. História econômica do Brasil. 17ed. São Paulo: Brasiliense, 1974.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022